

Semântica e figuras de linguagem

Semântica é a área da linguística que visa estudar a produção dos sentidos, significação e relação das palavras com o mundo. Uma vez que a língua se apresenta como sendo extremamente complexa e variável, a significação das palavras sempre foi tema de debates nos campos das ciências linguísticas. Sendo assim, diversas concepções acerca do tema foram apresentadas ao longo da história. Alguns estudiosos defendiam a que a linguagem seria uma representação da realidade. Outros por sua vez, defendiam que a linguagem era parte do processo de compreensão e ordenação da realidade pelo ser humano, tendo grande influência na maneira como os indivíduos raciocinavam a realidade que os cercava. Esta variedade de concepções a respeito da produção de sentido na linguagem, deixa clara a relevância dos estudos da semântica.

Para compreender os próximos tópicos abordados, é necessário antes conceituar a polissemia da linguagem. Que é a propriedade da linguagem de produzir diferentes sentidos e conceder aos termos diferentes significações é denominada polissemia.

Em todos os termos duas características fundamentais, denominadas significante e significado. O significante de um termo, equivale ao seu som quando pronunciado (é necessário lembrar aqui que “significante” e “representação gráfica” são objetos de estudos relacionados, mas independentes). O significado equivale a ideia ou conceito a qual o termo está relacionado.

As características polissêmicas da linguagem criam as mais diversas situações, por exemplo, termos diferentes podem assumir os mesmos significados. Neste caso, temos sinônimos. Palavras que apresentam o mesmo sentido em determinado contexto, relações entre dois sinônimos são chamadas de sinonímia.

Mas, estas situações podem ser ainda mais intrigantes. As palavras podem ter sentidos aproximados, e a relação entre estas é definida por hiperonímia. Tomemos como exemplo o substantivo maçã. A maçã é uma fruta, mas nem toda fruta é uma maçã. Neste caso, “maçã” é o hipônimo e “fruta” é um “hiperônimo”. O hipônimo apresenta um significado aproximado ao do hiperônimo, entretanto, com maior restrição de sentido (ou maior especificidade). O hiperônimo apresenta um sentido mais amplo do que o hipônimo. De forma simplista (e lúdica), o hiperônimo representa uma “gaveta de documentos”, enquanto o hipônimo representa um “documento” desta gaveta. No exemplo adotado, teríamos uma “gaveta de documentos” com o nome “fruta”, e dentro desta gaveta teríamos o “documento maçã”, próximo a outros documentos relacionados a este mesmo hiperônimo. A relação apresentada é chamada de hiperonímia.¹

Existem ainda, palavras que possuem sentidos opostos, o emprego destes pares é muito comum na comunicação. “dia” e “noite” são exemplos de antônimos. A relação entre antônimos é chamada de antonímia.

Certas palavras, possuem semelhanças no seu significante e ou representação gráfica, mas possuem sentidos distintos. Estes são homônimos e a relação entre eles é chamada de homonímia.

Os homônimos podem ser divididos em três classes. Estas são:

- Homônimos perfeitos: possuem seus significantes e representação gráfica idênticas. “leve a flor para a moça” e “lutador peso leve” apresentam homônimos perfeitos no verbo leve (primeiro enunciado) e o adjetivo leve (segundo enunciado).
- Homônimos homófonos: compartilham o mesmo significante, mas possuem representações gráficas distintas. Por exemplo: “concerto” e “conserto”.
- Homônimos homógrafos: possuem representação gráfica idêntica, mas significantes distintos. “almoço sempre no mesmo horário” e “não fui ao almoço” apresentam homônimos homógrafos.

É necessário certo cuidado para não confundir homônimos com parônimos. Parônimos são palavras que apresentam semelhança no significante e sua representação gráfica, mas possuem significados distintos. Exemplo: “infligir” e “infringir”. Note que, não são palavras idênticas como no caso de homônimos perfeitos, mas possuem semelhança significativa. A relação entre parônimos é chamada de paronímia.

O mesmo termo pode assumir diferentes sentidos a depender de seu contexto. O sentido denotativo (ou literal) é o sentido mais frequentemente associado a uma palavra ou enunciado. Geralmente sendo priorizado em dicionários por exemplo. Já o sentido conotativo (ou figurado), se dá quando uma palavra ou enunciado, dentro de determinado contexto, se afasta do seu sentido mais comum. O sentido denotativo também pode ser encontrado em dicionários, embora em menor peso do que o sentido conotativo de um termo.

Gomes Henrique, 20/12/2019.